



Seminário da Graduação 2024.2

Programação

Repensando a migração internacional e o refúgio no e a partir do Rio de Janeiro

Dias

**30
out**

mesa
01

**31
out**

mesa
02

**01
nov**

mesa
03

**04
nov**

mesa
04

**05
nov**

mesa
05

Auditório 11h-13h

RDC PUC-Rio



Repensando a migração internacional e o refúgio no e a partir do Rio de Janeiro



Nos últimos anos, guerras, violência e violações de direitos humanos têm, repetida e tragicamente, colocado os temas de migração internacional, deslocamento forçado e refúgio no centro das atenções internacionais. São milhares de mortes de migrantes no Mar Mediterrâneo e na fronteira entre o México e os Estados Unidos da América, chocantes cenas de afegãos tentando fugir do Talibã agarrados ao exterior de aviões norte-americanos, além de situações de grave e generalizada violação de direitos humanos em diferentes partes do mundo, como Haiti, Venezuela, Síria, Mali, Burkina Faso, Somália e Afeganistão. Isso sem falar dos conflitos armados na Ucrânia, no Sudão, na Faixa de Gaza e na República Democrática do Congo e das complexas situações de violência em países da América Central e em Mianmar. Nesse contexto, crescem as medidas de securitização e criminalização das migrações, impulsionadas pela ascensão da extrema-direita em diferentes regiões, mas também formas de mobilização política e resistência. No fim de 2023, o mundo tinha mais de 117 milhões de deslocados à força e 281 milhões de migrantes.

No Brasil, guardadas as devidas proporções, isso não tem sido diferente. O intenso fluxo migratório venezuelano e a resposta logístico-militar-humanitária (inter)nacional, denominada "Operação Acolhida", deram uma nova dimensão aos temas de migração e refúgio no país. O Brasil tem hoje mais de 510 mil venezuelanos com residência temporária ou permanente, solicitação de refúgio ou refúgio reconhecido, em razão da situação de grave e generalizada violação de direitos humanos que assola o país vizinho e, no fim de 2023, já tinha provocado 7,7 milhões de deslocados. Anteriormente, os conflitos colombiano e a complexa situação de violação de direitos humanos no Haiti já haviam motivado a chegada de milhares de pessoas no território brasileiro. Além disso, os conflitos na região dos grandes lagos africanos, sobretudo na República Democrática do Congo, também levaram à migração de milhares de pessoas da África para o Brasil nas últimas décadas, assim como havia sido o caso de Angola nos anos 1990.

Não por acaso, portanto, uma atenção cada vez maior tem sido dedicada a questões de migração internacional, deslocamento forçado, refúgio e apatridia no Brasil, tanto pela produção acadêmica quanto por instituições nacionais e locais. Pode-se destacar a rede de Cátedras Sérgio Vieira de Mello, que, criada numa parceria entre o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e Instituições de Ensino Superior brasileiras, hoje reúne mais de quarenta Cátedras no país e está em franco processo de internacionalização. Nos últimos anos, houve um aumento do número de comitês e conselhos estaduais e municipais dedicados a políticas públicas direcionadas às

populações migrantes, refugiadas e apátridas no país, como o Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes (CEIPARM/RJ) e o Comitê Municipal de Políticas de Atenção a Refugiados, Imigrantes e Apátridas (COMPARM) no Rio de Janeiro. Além disso, a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro tem realizado o mutirão "Rota de Direitos" e lançou o curso "Migração em Debate: Direitos Humanos, Políticas Públicas e Rede de Atenção, Proteção e Assistência". Nacionalmente, será realizada em novembro de 2024 a segunda edição da Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (2ª COMIGRAR), iniciada pela Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSJ) do Brasil em setembro de 2023.

Apesar de avanços normativos e de políticas públicas, o Brasil também vivencia desafios de integração, xenofobia, racismo e ameaça a direitos. Recentemente, por exemplo, um migrante de Gana morreu no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, o mesmo que tem recebido centenas de afegãos nos últimos anos e, mais recentemente, migrantes de outros países asiáticos. É nesse contexto, de múltiplas escalas, violências e desafios, mas também de diferentes formas de luta e resistência, gestos de solidariedade e hospitalidade e (re)articulações de redes, que este Seminário da Graduação do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da PUC-Rio se insere e visa se posicionar. Concebido em articulação com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello/ACNUR (CSVM) da PUC-Rio, o Seminário tem como objetivo principal repensar criticamente a proteção (inter)nacional de migrantes e refugiados no e a partir do Rio de Janeiro, adotando uma postura interdisciplinar, com olhares de universidades, sociedade civil, lideranças migrantes e refugiadas, organizações internacionais e representantes de poderes públicos brasileiros. Mais especificamente, o evento busca contribuir para o diagnóstico e a discussão de desafios e (im)possibilidades e o pensamento crítico de problemas no âmbito da proteção (inter)nacional dos direitos humanos de migrantes e refugiados no mundo, na região, no país e, sobretudo, no estado e na cidade do Rio de Janeiro. Assim, a partir de um engajamento mais próximo das diferentes experiências, redes, instituições e atores da cidade e do estado, pretende-se dar início a uma parceria entre o IRI e a CSVM da PUC-Rio, que visa organizar um evento nacional em 2025 e um evento internacional em 2026.

01



Repensando a migração internacional e o refúgio no e a partir do Rio de Janeiro



O Seminário do IRI/CSVM será realizado no Auditório do RDC, na PUC-Rio, nos dias **30 e 31 de outubro** e **01, 04 e 05 de novembro de 2024**, das 11 às 13 horas.

Sua programação é composta pelos **cinco painéis temáticos** brevemente apresentados a seguir:

Dia 30 OUTUBRO

11h às 11h30min

Mesa de Abertura: Seminário da Graduação

Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J, Reitor da PUC-Rio

Prof. Francisco de Guimaraens, Decano do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio

Profa. Isabel Rocha de Siqueira, Diretora do IRI da PUC-Rio

Prof. Roberto Yamato, Co-Coordenador da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da PUC-Rio

Mediação: Prof. Ricardo Oliveira dos Santos, Coordenador da Graduação do IRI da PUC-Rio

11h30 às 13h

Mesa 1: Repensando a situação de migrantes e refugiados no Rio de Janeiro (Parte 1)

Esta mesa visa repensar a situação de migrantes e refugiados no Rio de Janeiro, a partir de olhares diversos de lideranças migrantes e refugiadas, da sociedade civil, de organizações internacionais e de representantes de poderes públicos brasileiros. O objetivo é diagnosticar problemas e desafios, bem como debater e discutir possibilidades, lutas e caminhos a perseguir na política pública, na sociedade civil e na academia.

Catalina Revollo (COMIGRAR/RJ)

Eliane Almeida (SEDSODH/RJ)

Danjerl Daniel Alfonso Uzcategui (CRAI-Rio)

Larissa Getirana (PARES/Caritas-RJ)

William Laureano (ACNUR)

Mediação: Beto Yamato (IRI e CSVM PUC-Rio)

Dia 31 OUTUBRO

11h às 13h

Mesa 2: Repensando a situação de migrantes e refugiados no Rio de Janeiro (Parte 2)

Esta mesa visa repensar a situação de migrantes e refugiados no Rio de Janeiro, a partir de olhares diversos de lideranças migrantes e refugiadas, da sociedade civil, de organizações internacionais e de representantes de poderes públicos brasileiros. O objetivo é diagnosticar problemas e desafios, bem como debater e discutir possibilidades, lutas e caminhos a perseguir na política pública, na sociedade civil e na academia.

Jean Baptiste (ALI-RJ)

Daniel Diowo Otshudi (COMIGRAR/RJ)

Gislaine Kepe (DPRJ)

Rica Prata (LGBT+Movimento)

Giselle Torrens (CONARE/RJ)

Diogo Felix (OIM)

Mediação: Suzana Velasco (IRI e CSVM PUC-Rio)

02



Repensando a migração internacional e o refúgio no e a partir do Rio de Janeiro



Dia 01 NOVEMBRO

11h às 13h

Mesa 3: Questionando a xenofobia, o racismo, a inimização e outras formas de violência contra migrantes e refugiados

Esta mesa visa debater as diferentes gramáticas e formas de violência contra migrantes e refugiados, a partir da perspectiva interdisciplinar que caracteriza a CSVM da PUC-Rio. Nela, busca-se problematizar o racismo, a xenofobia, a criminalização e a securitização da migração e do refúgio, assim como a violação de direitos linguísticos, as injustiças e violências epistêmicas, a (des)proteção de crianças e adolescentes, além de outras formas de violência contra as populações migrantes e refugiadas.

Ariane Paiva (SER e CSVM PUC-Rio)

Liana Biar (LET e CSVM PUC-Rio)

Teresa Carneiro (LET e CSVM PUC-Rio)

Maria Helena Zamora (PSI e CSVM PUC-Rio)

Rosana Bines (LET e CSVM PUC-Rio)

Beto Yamato (IRI e CSVM PUC-Rio)

Mediação: Maria Elena Rodriguez (IRI e CSVM PUC-Rio)

Dia 04 NOVEMBRO

11h às 13h

Mesa 4: Da graduação em Relações Internacionais ao trabalho no campo de proteção de migrantes e refugiados: histórias, desafios e possibilidades

Esta mesa visa discutir as relações entre a universidade e o campo de proteção de migrantes e refugiados, a partir das experiências de bacharéis, mestres e doutoras em Relações Internacionais (RI) que, hoje, atuam diretamente no campo. Deslocando criticamente o dualismo teoria/prática, esta mesa busca discutir a formação em RI e as diferentes trajetórias, possibilidades e desafios de atuação neste campo.

Adel Bakkour (COMIGRAR/RJ)

Mariana Braga (PARES/Caritas-RJ)

Adriana Basilio (PARES/Caritas-RJ)

Rica Prata (LGBT+Movimento)

Mediação: Larissa Firmino (PET/TEPP do IRI/PUC-Rio)

Dia 05 NOVEMBRO

11h às 13h

Mesa 5: Problematizando as migrações internacionais e o refúgio no mundo

Esta mesa visa problematizar os enquadramentos da migração internacional e do refúgio no mundo contemporâneo, em que as causas de deslocamento são múltiplas e complexas. Diante da diversidade de contextos sociais das migrações, a mesa visa lançar luz sobre alguns dos desafios à proteção internacional de migrantes e refugiados em diferentes espaços e regiões do planeta, como o alto-mar, a América Latina e a Europa.

Maria Elena Rodriguez (IRI e CSVM PUC-Rio)

Suzana Velasco (IRI e CSVM PUC-Rio)

Francisco Eduardo Lemos de Mattos (IRI e CSVM PUC-Rio)

Pedro Cláudio Cunha Bocayuva Cunha (UFRJ)

Mediação: Beto Yamato (IRI e CSVM PUC-Rio)

03

Seminário da Graduação 2024.2



Organização:

Prof. Roberto Yamato,
Co-Coordenador da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da PUC-Rio

Apoio:

